**Brasil tem nova ortografia**

Reforma ortográfica começou a valer. Brasileiros terão de se acostumar com mudanças na escrita de palavras como voo e ideia, sem os acentos

Ajustar o editor de texto no computador é uma das opções para não errar. Para os usuários do software de distribuição gratuita do pacote "Open Office" já existe um verificador ortográfico com as novas regras disponível. Basta baixar a atualização no site da comunidade "br office" www.broffice.org. De acordo com o coordenador do projeto de criação desse verificador ortográfico, Raimundo Santos Moura, a ferramenta contempla todas as mudanças que constam no acordo e disponibiliza versões do português usado no Brasil e Portugal.

A reforma ortográfica passou a vigorar no Brasil neste dia 1.º de janeiro. O prazo oficial é que até 31 de dezembro de 2012 a adaptação seja feita de maneira completa. Até lá, as duas formas, antiga e atual, conviverão juntas, inclusive em concursos públicos, exames vestibulares e provas escolares. Para as escolas, a adesão à reforma deve ser feita até 2010. A Gazeta do Povo decidiu adotar as novas regras a partir de hoje, na primeira edição do jornal em 2009.

Apesar das mudanças atingirem em menor escala a grafia utilizada no Brasil  aproximadamente 0,5% das palavras contra 1,6% em Portugal ; os brasileiros podem estranhar algumas regras adotadas, como o fim do trema e o desuso dos acentos agudo e circunflexo em determinados casos.

Política

A intenção do acordo é unificar o registro escrito nos oito países de língua portuguesa: Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal. Mais de 200 milhões de pessoas falam português em todo o mundo. Segundo o professor titular de Língua Portuguesa da UFPR, Carlos Alberto Faraco, membro da Comissão para Definição da Política de Ensino-Aprendizagem, Pesquisa e Promoção da Língua Portuguesa (Colip), o acordo tem uma importância fundamentalmente política. "Nunca se alcançou antes a unificação ortográfica porque o Brasil nunca cumpriu os acordos que assinou anteriormente (1931 e 1945). A partir de um determinado momento, Portugal passou a fazer uso político das diferenças para embaraçar a presença cultural brasileira nos demais países de língua portuguesa oficial e a difusão internacional do português brasileiro", explica.

Principais dificuldades

Acentuação

A supressão do acento agudo em paroxítonas com ditongos abertos "éi", "ói" causa desequilíbrio porque não pode ser aplicada aos ditongos das oxítonas. Antes a acentuação era feita pelo som das palavras.

Para não errar, vale recorrer à classificação segundo a tonicidade, ou seja, relembrar as regras de acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Independentemente do fonema que automaticamente levava à acentuação.

Hífen

Não vai hífen nas palavras que perderam a noção de composição, mas uma lista de palavras com essa perda não aparece no Acordo Ortográfico. A noção de composição é subjetiva e deixa margem à dúvida.

Exemplo de possível confusão:

Antes - Pára-quedas

Agora - paraquedas